

FEIRA DE CIÊNCIAS - CAÇAPAVA DO SUL: ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Nícolas Souza Franco¹

Nícolas Franco²

Camila Alves Viana³

Aline Lopes Balladares⁴

Resumo:

O projeto Feira de Ciências-Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha, desenvolvido no campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) visa a realização de Feiras de Ciências anuais e ações que auxiliem os professores da Educação Básica para o desenvolvimento dos projetos a serem inscritos no evento. Trata-se da sétima edição de um trabalho já em andamento na região da campanha, difundindo conhecimentos sobre ciência e tecnologia entre estudantes da Educação Básica. Neste âmbito, aconteceram desde 2011, sete Feiras de Ciências no campus Caçapava do Sul, vinculados ao projeto. O principal objetivo da ação é incentivar a curiosidade e o gosto pelo conhecimento e pela experimentação científica, bem como o interesse pela aplicação tecnológica dos saberes, incluindo a visão ambiental, econômica e social acerca da ciência e da tecnologia. Despertar o interesse pela investigação científica e contribuir para o desenvolvimento dessas habilidades em sala de aula. Estimular nos estudantes a escolha por profissões na área das tecnologias, ciências naturais e matemática. A partir das experiências com as Feiras realizadas nos anos anteriores, observam-se várias mudanças positivas no que concerne ao crescimento pessoal e a ampliação dos conhecimentos de alunos e professores. Esta proposta está organizada em quatro etapas: i) Visitas às escolas no período de março a junho, para divulgação e orientação ao desenvolvimento dos trabalhos para exposição. Participarão professores de escolas municipais e estaduais de Caçapava do Sul e municípios vizinhos (Lavras do Sul, Santana da Boa Vista e São Sepé); ii) realização da Feira de Ciências do campus Caçapava do Sul com apresentação de 80 trabalhos de escolas municipais e estaduais do município de Caçapava do Sul e cidades vizinhas; iii) avaliação da Feira de Ciências e orientação de projetos de iniciação científica júnior; iv) participação, dos trabalhos destaques da Feira de Ciências do Campus Caçapava do Sul, em outras Feiras de Ciências em nível municipal, regional ou estadual em cidades do Rio Grande do Sul. Os trabalhos apresentados nas Feiras são avaliados por docentes universitários envolvidos no projeto, representantes das Secretarias Municipais de Educação, além de acadêmicos e representantes da comunidade externa, devidamente preparados e instruídos para realização desta tarefa. Objetivamente, espera-se observar uma visão mais clara a respeito de ciência e tecnologia por parte dos alunos e

professores, o que poderá contribuir para despertar nos alunos o interesse pela ciência e consequentemente uma maior procura pelos cursos de graduação do Campus Caçapava e principalmente os de licenciatura em Física, Química, Matemática e Ciências Exatas da UNIPAMPA.

Palavras-chave: Ciências, Educação, Extensão, Tecnologia, Ensino, feira, Científica,

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

FEIRA DE CIÊNCIAS - CAÇAPAVA DO SUL: ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

¹ Aluno de graduação. nicolasfranco839@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. nicolasfranco839@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. camila.alves.viana8@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. linelbster@gmail.com. Orientador



FEIRA DE CIÊNCIAS – CAÇAPAVA DO SUL: ANÁLISE DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

1. INTRODUÇÃO

A Feira de Ciências é um evento realizado anualmente dentro do projeto Feira de Ciências – Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha desenvolvido pelo campus Caçapava do Sul da Universidade Federal do Pampa desde 2011. Atua, principalmente, incentivando estudantes do ciclo básico a produzirem trabalhos com ênfase no estudo das ciências e resolução de problemas. O projeto desperta a motivação dos alunos através de atividades que estejam relacionadas com seu cotidiano e que sejam de seu interesse, consequentemente, viabiliza uma formação mais sólida, proporcionando uma nova experiência para os alunos e professores das escolas envolvidas (Marandino, 2004).

O projeto Feira de Ciências surgiu como uma proposta de melhoria para as metodologias do processo ensino aprendizagem das escolas dos municípios envolvidos, e busca integrar o maior número possível de escolas da região com a universidade e a comunidade, encorajando a criatividade e espírito crítico através da divulgação de atividades com natureza científica.

2. METODOLOGIA

A Feira de Ciências realizou sua sétima edição em 2017. A exemplo dos anos anteriores, a preparação para a feira começa no início do ano letivo das escolas, primeiramente com a divulgação das datas e Edital de Inscrição. A equipe executora visita todas as escolas apresentando o projeto, a importância de participarem e quais seus benefícios para o desenvolvimento dos estudantes. Neste ano, a divulgação foi feita nas escolas de Caçapava do Sul, Lavras do Sul e São Sepé. Os trabalhos aceitos na feira são aqueles orientados por professores do ensino básico de todos os níveis e de qualquer área do conhecimento. O projeto fomenta o desenvolvimento de trabalhos inovadores, que estejam relacionados com a realidade do aluno e sua comunidade e que contenham a aplicação do método científico.

A análise quantitativa da participação das escolas e da comunidade feita com base no número de trabalhos inscritos este ano, totalizando 105 trabalhos submetidos, dos quais 83 foram aceitos para exposição. Os trabalhos apresentados nas Feiras são avaliados por docentes universitários envolvidos no projeto, representantes das Secretarias Municipais de Educação, além de acadêmicos e representantes da comunidade externa, devidamente preparados e instruídos para realização desta tarefa. Objetivamente, esperamos observar uma visão mais clara a respeito de ciência e tecnologia por parte dos alunos e professores, o que poderá contribuir para despertar nos alunos o interesse pela ciência e consequentemente uma maior procura pelos cursos de graduação do Campus Caçapava e principalmente os de licenciatura em Física, Química, Matemática e Ciências Exatas da UNIPAMPA. Os trabalhos destaques participam da Feira de Ciências realizada pelo Campus Bagé da Unipampa e também de um passeio ao Museu de Ciência e Tecnologia da PUCRS.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

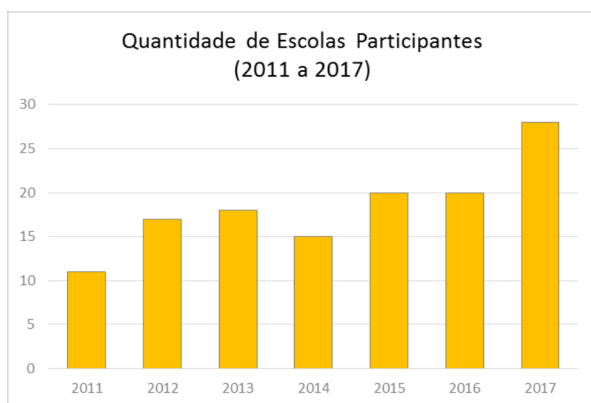


Gráfico 1: Quantidade de Escolas Participantes (2011 a 2017).

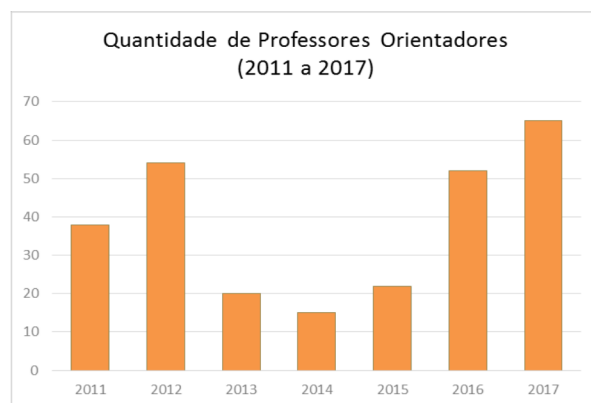


Gráfico 2: Quantidade de Professores Orientadores (2011 a 2017).

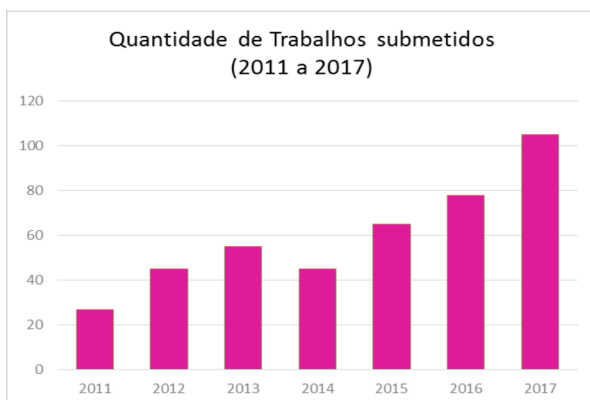


Gráfico 3: Quantidade de Trabalhos Submetidos (2011 a 2017).



Gráfico 4: Quantidade de Alunos Envolvidos (2011 a 2017).

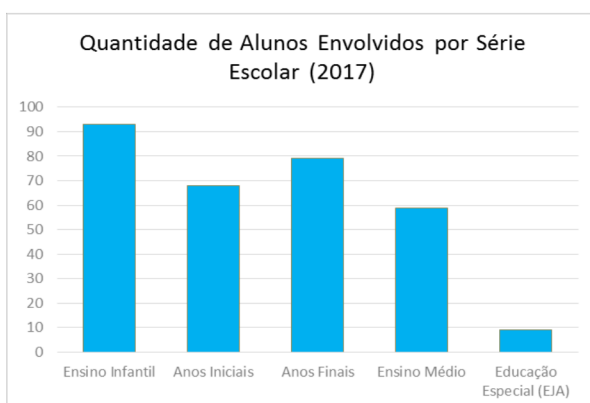


Gráfico 5: Quantidade de Alunos Envolvidos por Série Escolar (2017).

Neste ano foram submetidos 105 trabalhos de 28 escolas participantes, nas quais 21 são do município de Caçapava do Sul, 6 são de Lavras do Sul e 1 escola de São Sepé. No total participaram 65 professores orientadores e 308 alunos, dos quais 93 são da Educação Infantil, 68 são dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 79 são dos Anos Finais do Ensino Fundamental, 59 do Ensino Médio e 9 alunos da Educação Especial e/ou EJA.

Com base nestes resultados, identificou-se que dentre todos os anos em que a Feira de Ciências foi realizada, o ano de 2017 foi o que teve maior participação de escolas e, conseqüentemente, da comunidade, uma vez que o número de trabalhos submetidos foi significativamente maior do que nos anos anteriores. Estima-se que visitaram o evento cerca de 1300 pessoas, dentre alunos, professores e comunidade em geral.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os resultados apresentados pode-se observar que o número de escolas, professores e alunos envolvidos no decorrer dos anos em que a Feira foi realizada aumentou gradualmente, com expressivo aumento na quantidade de trabalhos submetidos, isto porque as escolas estão se preparando melhor e mais cedo, incluindo em seu calendário letivo a realização de Mostras Científicas preparatórias para a participação na Feira de Ciências da Unipampa-Campus Caçapava do Sul.

A etapa de divulgação do edital de inscrição deste ano foi feita de maneira mais intensa, com diversas visitas nas escolas da região, o que pode ser um dos motivos do aumento expressivo de trabalhos submetidos, e nestas visitas foi observado que as escolas que mais tinham interesse em participar eram as escolas que já haviam participado de edições anteriores da feira, que já haviam experimentado seus benefícios na aprendizagem, uma vez que os alunos ficam motivados em fazer algo diferente fora da sala de aula, apresentando um trabalho de criação própria, despertando a curiosidade e o pensamento crítico.

O estímulo à realização de ações investigativas, desperta o interesse dos estudantes pelo conhecimento científico e possível desenvolvimento profissional na área. Destaca-se que o campus Caçapava do Sul, da Unipampa, já recebeu em seus cursos de graduação mais de 20 alunos, que participaram em alguma das edições da Feira de Ciências já realizadas.

Através da análise das avaliações do evento, feitas pelos professores orientadores e alunos expositores, pode-se perceber a influência do projeto na melhoria do processo ensino aprendizagem e também na aplicação de metodologias diferenciadas na sala de aula, colaborando para uma melhor preparação dos alunos no ensino básico.



Figura 1 – Feira de ciências em andamento.

5. REFERÊNCIAS

DA COSTA, Welington Francisco Walmíria Lima. Qual a influência de um projeto de feira de ciências para uma escola da rede pública de ensino? Um olhar dos professores participantes. *Enseñanza de las ciencias: revista de investigación y experiencias didácticas*, n. Extra, p. 1352-1357, 2013.

Marandino, M. (2004). Transposição ou recontextualização? Sobre a produção de saberes na educação em museus de ciências. *Revista Brasileira de Educação*, 26 (2), pp. 95-108.

OAIGEN, Edson Roberto; BERNARD, Tania; SOUZA, Claudia Alves. Avaliação do evento feiras de ciências: aspectos científicos, educacionais, socioculturais e ambientais. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 5, n. 5, 2013.